

# O PROGRESSO

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre .....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre .....	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	1\$500
Numero avulso.....	40

## Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO GOUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

## Recenseamento eleitoral

Prevenimos os nossos correligionarios de que já foram affixadas, nas portas das respectivas igrejas parochiaes, as relações de todos os individuos inscriptos no recenseamento eleitoral, e de que as devem examinar afim de verificarem se estão excluidos.

No caso de estarem excluidos rogamos a fineza de se dirigirem a qualquer membro da commissão executiva do partido progressista, ou á casa do Centro, situada á rua do Anjo, n.º 21, ou ainda á redacção d'este jornal, situada ao largo da Oliveira, para serem legalmente inscriptos.

O praso para as reclamações termina, impreterivelmente, no dia 11 de abril proximo.

## Passus et sepultus

Padeceu, morreu! E que muito admira que morresse, se esta evolução é um legitimo conseqüente do soffrimento, quando elle é atroz, incomportavel, immenso?

Não que Elle, o Filho de Deus, soffreu por a humanidade inteira, e ella é muito vasta, tem atravessado muitos seculos e atravessará ainda aquelles que os decretos divinos determinarem. Não foi um simples homem que soffreu e morreu; do contrario, não precisavam as gerações de dezenove seculos commemorar todos os annos o tragico acontecimento. Já ninguem desprende nenias por o philosopho de Samos, já ninguem chora o gigante da

Macedonia, já ninguem depõe goivos sobre a campa do vate d'Italia. Porquê? A força abstractiva e generalisadora do primeiro, as refulgencias da espada do segundo e as fulgurações dos estros do terceiro cairam d'encontro á lapide tumular e desapareceram como se extinguem as phosphorescencias dos marneis. Por mais fundos que sejam os vestigios que nos legam os grandes vultos, o camartel dos tempos tudo destroe e a memoria dos homens tudo esquece. Sobre os escombros da philosophia antiga ergue-se a philosophia medieval; aos lampejos da espada d'Alexandre succedem os lampejos da espada de Napoleão, ao Dante succede Camões e tempo virá em que estes gigantes serão jogados para as penumbras do esquecimento, assim como se apaga o aerolitho, que rapido atravessa o espaço.

Fragil é o pedestal das humanas grandezas!

Mas o que nunca passa, o que nunca esquece, é a Paixão e Morte do Redemptor da humanidade. Porquê? Porque o philosopho eterno, o poeta infinito, o maximo conquistador era Elle, o Filho do Eterno, que, transpondo os mares da immensidade, sem todavia deixar de ser immenso, transportado no batel do amor para com os homens que creára, veio afugentar a philosophia ourijada, veio purificar os estros da poesia prostituida e veio conquistar os homens para o mesmo ideal da verdade e do bem. Será falsa a philosophia que o Nazareno Divino nos ensinou? Será frouxa a poesia que fulge em volta da sua religião? Serão pouco seguros os triumphos que alcançou conquistando a humanidade? Que o digam dezenove seculos já feitos, atravez os quaes teem deslisado todas as gottas do seu sangue, derramadas do alto da Cruz!

Ensinar-se uma verdade e morrer-se para a confirmar, eis a summa verdade.

E' por isso que o Filho de Deus não pôde esquecer nunca, é por isso que os assombrosos mysterios da Sua Sagrada Paixão e Morte hão-de ser sempre commemorados no seio do Christianismo.

Quem me dera que a humanidade inteira se deixasse illuminar por estes ideaes tão bellos, tão sublimes, mysteriosos!

Ribeiro de Vasconcellos.

## Conego José Maria Gomes

Voltou a reger as suas cadeiras no Lyceu o ex.º conego José Maria Gomes, o qual, como se sabe, esteve pendente

d'uma syndicancia, que lhe foi promovida pelo snr. reitor do mesmo Lyceu.

O publico está bem ao par dos pontos em que o ex.º conego e distinctissimo professor foi accusado, pois bem nitidos veem elles no opusculo «Resposta aos artigos d'accusação, etc.» que o nobre mestre deu á luz, para pôr em foco a sua innocencia.

Tem-se esperado com anciedade a sentença do Conselho Superior d'Instrucção Publica, mas até agora ainda não foi publicada.

Que razões presidem á demora d'essa publicação, não o sabemos, nem isso nos interessa. Se o conego José Maria Gomes será absolvido de tudo, ou condemnado, não o sabemos tambem, o que aliás seria para nós do maximo interesse. O publico criterioso vê, sem duvida, no conego José Maria uma victima, um alvo dos maiores attentados contra a sua evidente dignidade de mestre. Mas o que se viu ou o que se verá lá em cima, na Ex.ª Direcção Geral? Só o tempo nos poderá responder.

Aguardemol-o, pois, resignados, nós todos, os que nos interessamos pelo emerito professor.

E' possivel, todavia, que haja nebulosas, que haja mysterios. E' crível que sejamos tristemente surprehendidos; mas é possivel tambem que seja proclamada a innocencia do nosso querido conego Gomes.

Vamos indo com o presente, vamos exultando por o vermos reintegrado nas suas funcções, desempenhando-as com aquelle escrupulo que só os grandes mestres podem ter.

Diz-se por 'hi, á bocca cheia, que era demasiado sensível a falta do conego José Maria no lyceu. Não nos queremos intrometter na competencia dos professores que o substituiram. Mas, ah! o conego Gomes já é mestre há muitos annos, já de ha muito que uma aureola de glorias lhe envolve o nome, já de ha muito que elle é celebrado por todos aquelles que teem a vaidade de haverem sido seus discipulos.

Fazia falta, é incontestavel. Agora, felizmente, lá o vemos de novo, com toda a sua actividade e com toda a sua coragem para fazer desaparecer um certo numero de cousas, que, longe de provocarem a gargalhada, fazem bradar no meio de amargura: *Que escola tão incompleta, a do nosso Lyceu!*

Pois escusava bem de o ser, porque a corporação docente é o que ha de mais intelligente e illustrada.

Uma certa tibieza, porem, e uma certa contemporisação para com as imposições do sr. reitor, tem feito descer um tanto

o nosso lyceu do nivel em que devia estar com os demais estabelecimentos congeneres do nosso paiz.

Mas como o conego José Maria voltou ao ensino, temos grandes esperanças de que isso, que é apenas um simulacro de lyceu, ha de ser guindado á altura dos outros lyceus.

Parabens, pois, ao nosso ex.º conego, por o vermos voltar ao ensino.

## EPHEMERIDES VIARANENSES (INÉDITAS)

### Março

#### Dia 16

1771—Carta regia participando ao D. Prior para que, em virtude do Breve pontificio de 14 de dezembro de 1770 pelo qual Clemente XIV concede que os bispos e prelados do reino de Portugal possam em dois solemmissimos dias de cada anno lançar a benção papal com indulgencia plenaria a todos os fieis, elle D. Prior exerça tal acto na sua Collegiada.

#### Dia 17

1863—Chegam a esta cidade Janeiro Correa d'Almeida (conde de S. Januario) governador civil do districto, e José Joaquim Vieira, (barão de Paçõ Vieira), secretario do mesmo, com direcção a Fafe para assistirem á abertura do novo hospital de S. José, que alli se realisava em 19 d'este mez.

#### Dia 18

1831—A mesa da Misericordia, por gratidão e reconhecimento ao seu fallecido irmão Luiz Martins da Costa, que tinha deixado á Santa Casa e seus estabelecimentos nao menos de 9:000:000 reis, com pequenos encargos á proporção, delibera que com brevidade seja feito na sua igreja, com o maior acção e decencia, um officio de honras por alma do mesmo; e que, pelo benefactor Manuel Jose de Covello, que n'este anno havia deixado á mesma Santa Casa 8:000:000 reis, sem encargo algum, se fizesse identico acto logo que se recebesse esta quantia.

#### Dia 19

326—Vindo do concilio de Nicéa, fallece em Guimarães o bispo de Braga, S. Leoncio, natural de Constantinopla. Assim o dizem Juliano e Dextro nas suas chronicas, o que foi reproduzido por: D. Rodrigo da Cunha, «na Historia Ecclesiastica de Braga» 1.ª parte, capitulo 45; D. Jeronymo, Contador de Argote, nas «Memorias Para Historia Ecclesiastica do Arcebispado de Braga» vol. 3.º capitulo 7.º e outros auctores; e ultimamente Albano Bellino, na «Archeologia Christã».

#### Dia 20

1659—Carta regia para o corregedor de Guimarães, pela qual: em razão da nobreza e povo da comarca estarem a formar exercito á sua custa para ir defender dos castelhanos esta provincia e algumas pessoas quererem escusar-se por terem privilegios, declara não valerem taes privilegios n'esta occasião a pessoa alguma.

#### Dia 21

1888—Sahem do convento das Do-

minicas todas as senhoras e creadas, por elle ter sido extinto a 9 d'este mez, conforme foi dito no numero passado. Algumas já tinham sahido nos dois dias anteriores.

### Dia 22

1868—(4.º domingo da quaresma) —Quando a *Via Sacra*, que sae de S. Francisco, passava á Senhora da Guia, um soldado de infantaria 16, que alli se achava, deixou-se estar com o bonet na cabeça, mas sendo convidado por algumas pessoas para o tirar, respondeu: *não tiro o bonet a um canhoto*, (referindo-se á imagem do Senhor dos Passos, que ia no andar); o povo, que ouviu isto, quiz logo alli castigar a imprudencia do soldado, (alguem disse que elle estava embriagado, sem estar) o qual, para escapar á ira do povo, refugiou-se na proxima loja de docaria de Antonio Serafim Alfonso Barbosa, saltando para dentro do balcão, d'onde depois foi acompanhado até ao quartel por alguns camaradas, depois de ter intervido o administrador do concelho para serenar o tumulto que ia tomando serias proporções.

## NOVIDADES

### Sessão camararia de 5 de março

Presidente o snr. dr. Meira; vereadores os snrs. conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, dr. Armindo, Salgado, Domingos Martins e Alvaro Costa.

—Fôram lidos os seguintes officios:

—Um do snr. administrador do concelho enviando por copia um officio do snr. governador civil do districto, communicando que a deliberação da camara municipal tomada em sessão de 2 de janeiro ultimo acerca da nomeação de zeladores, cujo quadro se fixou em 3 de abril de 1896 para tres freguezias, é incompativel com o preceito do art.º 127.º § 2.º do código adm., por ter sido feito em tempo indeterminado, pedindo a sua reconsideração, não só acerca d'esta deliberação mas tambem de todas as outras de identica natureza, declarando que o officio do sr. governador civil se refere ao zelador geral da freguezia de Santa Maria de Souto.

O snr. presidente prestou diversas informações á camara n'este sentido, e esta concordando plenamente, deliberou que as nomeações até hoje feitas de zeladores ruraes, sem vencimento e só com direito a metade das multas que por sua deligencia fôsse applicadas, são provisórias e validas apenas pelo tempo que decorrer até 31 de dezembro de 1904.

—Outro do mesmo snr. pedindo que seja feito o concerto necessario e desinfecção das

sentinas da guarda da cadeia civil d'esta cidade.

Deliberou-se providenciar, fazendo os reparos e desinfecções convenientes, e pedir a esta auctoridade que mande, sem perda de tempo, retirar do edificio da cadeia uma fôssa onde se criam cevados.

—Outro do mesmo snr. pedindo para ser satisfeita ao professor da escola official de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, a requisição da mobilia indispensavel para os exercicios escolares.

Deliberou satisfazer, observadas as formalidades legais.

—Outro do mesmo snr. comunicando que por alvará do snr. governador civil foi designado o dia 16 do corrente para a eleição da junta de parochia de Silves. Em harmonia com o § 10.º do art.º 45.º do decreto de 8 de agosto de 1901, a camara nomeou para presidente o cidadão Eduardo Augusto d'Araujo Moura e Castro, e para supplente o cidadão Jeronymo Fernandes, este da freguezia de Silves e aquelle da de Brito.

—Outro do mesmo sr. ponderando a urgente necessidade de obter uma nova casa para os exercicios escolares e habitação do respectivo professor da escola de ensino elementar da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, por a actual não ter a capacidade precisa, e communicando que já tinha vistoriado uma casa propria para esse fim e que o seu proprietario a cedia gratuitamente até 29 de setembro do corrente anno.

Inteirado e deliberou que o snr. presidente officiasse ao sr. administrador perguntando-lhe quem é o proprietario da casa vistoriada e o local onde a mesma se acha situada, para se proceder ao arrendamento.

—Outro do snr. presidente da Associação Commercial, d'esta cidade, pedindo, em nome da Associação, para que esta camara mande proceder com a proxima oportunidade, aos reparos de que mais urgentemente precisa o quartel do regimento d'infanteria 20, fazendo diversas considerações acerca do pedido.

Tomado na devida consideração.

—Outro do snr. director das obras publicas, d'este districto, auctorizando a collocação d'um marco fontenario no começo da rua da Caldeirã, junto à Avenida do Commercio, e a procura do encanamento das aguas que passam por baixo da mesma Avenida, como foi solicitado pela camara.

Inteirado.

—Outro do snr. reitor do Lyceu d'esta cidade communicando que para evitar difficuldades futuras, quanto à arrecadação das propinas, irá ouvir a Direcção Geral d'Instrucção Publica. Adjunto enviou uma nota de gratificação a favor da Camara, proveniente dos alumnos do curso civil desde 19 d'agosto a 19 d'outubro do anno findo, na importancia total de 399.700 réis.

Inteirado.

—Outro do mesmo snr., declarando que pelo decreto de 16 de setembro de 1896, que reorganizou o Seminario em Lyceu Nacional, tem direito a gratificação annual de 400.000 réis, pelo cargo de reitor, em que pelo mesmo decreto já foi investido, e não tendo até hoje recebido tal gratificação, a cedia a camara municipal para o fim de se construírem mais duas escolas necessarias para regular o funcionamento das

aulas e aquisição do material necessario e indispensavel para satisfazer ás exigencias do ensino.

Tomado na devida consideração.

—O snr. presidente propoz que a camara represente ao governo de S. M. pedindo que faça levantar e executar o plano das reparações que são indispensaveis no actual quartel d'infanteria 20, para o fim de n'elle se installarem devidamente os dois batalhões de mesmo regimento que, segundo a ultima reforma do exercito, foram collocados n'esta cidade, afirmando este municipio a sua boa-vontade de contribuir para a obra que fôr projectada e realisada com a parte de que rasoavelmente poder dispor em face dos seus recursos, precedendo para este fim ás formalidades legais e facilitando as auctorisações necessarias.

Esta proposta foi unanimemente approvada.

—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—Tobias Pires da Costa, da freguezia de Caldellas, pedindo para lhe ser paga a quantia de 6.000 réis, preço do arrendamento d'uma loja, onde se fazia o repezo do gado abatido na povoação das Taipas, relativo ao anno de 1901.

Vista a deliberação do snr. vereador Salgado, deliberou que no proximo orçamento supplementar se incluia a precisa verba para se proceder ao seu pagamento.

—Luiz Pereira Ribeiro, de Selho, pedindo o pagamento das quantias de 49.745 e 104.368 réis, provenientes das liquidações de que a camara municipal lhe deve, das obras que executou por virtude de arrematações em hasta publica.

Tomado em consideração.

—Domingos do Amaral Pinto de Freitas, amanuense da camara, pedindo mais 15 dias de licença por motivo de doença.

Deferido.

—Fôram presentes a conta da receita e despesa da camara relativa ao anno findo de 1901.

A comissão nomeada para dar parecer acerca das mesmas contas declarou que as julgava conformes com os livros respectivos e que se acham devidamente documentadas.

Postas á discussão da camara fôram unanimemente approvadas, resolvendo-se que fôsem postas em reclamação.

—Prorogaram-se diversos subsidios.

—Deliberou-se que fôsse posto em arrematação o rendimento do campo da Lameira, na freguezia de Caldellas, pelo tempo que decorrer da data da arrematação até ao dia 1 de dezembro do anno de 1903, sob a base de licitação de 5.000 réis cada anno.

—Fôram auctorisados diversos pagamentos.

Inteirado.

**Idem de 12 de março**

Presidente o snr. dr. Meira; vereadores os snrs. conego Vasconcellos, Freitas Ribeiro, abbade Oliveira Guimarães, Salgado, Martins da Costa e Alvaro Costa.

—Fôram lidos os seguintes officios:

—De Antonio Cayres Pinto de Madureira, recbedor da comarca, offerecendo-se para interinamente exercer o lugar de thesoureiro municipal, caso seja aposentado o actual, pela

retribuição annual de 200.000 réis, e obrigando-se a prestar a caução que a camara julgar por conveniente.

Inteirado.

—Do snr. administrador do concelho enviando, devidamente approvado, o primeiro orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno, com uma clausula constante do respectivo despacho d'approvação.

—Do mesmo snr. communicando que, por despacho do snr. ministro do reino, foi transferido para a escola de Castelões o professor Eduardo Braz, e pedindo á camara para se entender com o proprietario da casa destinada para os exercicios escolares e habitação do respectivo professor, que é o snr. José Mendes de Macedo e Silva, para proceder ao seu arrendamento.

Auctorisou o snr. presidente a celebrar o respectivo contracto.

—Do mesmo snr., em additamento ao seu officio n.º 159, dizendo que a casa vistoriada e escolhida para a escola official da freguezia da Oliveira, é situada na rua Nova de Santo Antonio e pertence ao snr. Luiz Martins de Queiroz.

Inteirado, ficando o snr. presidente encarregado de celebrar o arrendamento.

—Do snr. dr. delegado do Procurador Regio da comarca pedindo para a camara fazer aquisição d'um pequeno carro para a conducção do rancho distribuido aos presos da cadeia, bem como para mandar caiar, como é de costume, o edificio da mesma.

Inteirado, mandando proceder ao caçamento solicitado e construir o carro pedido, ficando o snr. vereador Alvaro Costa encarregado de mandar dar execução a esta deliberação.

—Do snr. reitor do Lyceu participando que foi dada por terminada a suspensão do professor snr. conego José Maria Gomes, e que hoje mesmo era reintegrado no exercicio das suas funções, terminando assim a substituição provisoria do professor snr. Manuel Lopes Leite de Faria.

Inteirado.

—Do snr. sub-delegado de saude do concelho pedindo, a bem da saude publica, a reforma do codigo de posturas actual, que não satisfaz ás exigencias da epocha, bem como a cooperação da camara em tudo quanto seja saneamento da cidade.

O snr. presidente fez diversas considerações sobre o conteudo d'este officio que, por serem muito longas, não publicamos na integra.

—Do snr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas pedindo a escusa de perito para que foi nomeado pela camara, para proceder ao exame de sanidade na pessoa do snr. thesoureiro municipal, por se achar doente e impossibilitado de sair de casa.

Inteirado.

—Do snr. vereador dos expostos enviando uma relação de seis creanças que se acham a cargo do hospicio, sendo tres filhas de paes que desappareceram, duas de mães fallecidas e uma de mãe doente.

Resolveu-se que se averiguasse a morada dos paes que abandonaram os seus filhos afim de estes lhes serem entregues.

—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—José Pinto, de S. Miguel das Caldas, pedindo licença pa-

ra vedar uma propriedade que possui na rua do dr. Abilio Torres.

Deferido.

—Luiz Pereira Ribeiro, de S. Jorge de Selho, pedindo licença para edificar quatro casas terreas em um terreno que possui no logar do Pinheirinho, d'aquella freguezia.

Deferido, em harmonia com as informações dos srs. vereador e fiscal d'obras.

—D. Carlota Pereira da Silva Caldas, da cidade de Lisboa, pedindo licença para reformar e altear um muro de suporte d'uma propriedade que confina com a rua do Medico, na povoação de Vizella.

Deferido, devendo o empregado tecnico das obras municipais marcar-lhe o respectivo alinhamento.

—A mesma pedindo licença para substituir por arame os lances de madeira de duas ramadas d'aquella propriedade.

Deferido.

—Antonio Gonçalves, da freguezia de Silves, pedindo licença para plantar arvores e vides no terreno que comprou á camara, sito no logar do Destro, d'aquella freguezia, confinante com o caminho publico.

Deferido.

—Avelino da Silva Guimarães, da rua de Camões, desta cidade, pedindo licença para collocar uma taboleta em frente do seu prédio.

Deferido.

—Concedeu-se um subsidio de lactação.

—Nomeou-se para perito no exame de sanidade a que tem de proceder-se na pessoa do snr. thesoureiro municipal, o sr. dr. Geraldo José Coelho Guimarães.

—Deliberou-se reunir extraordinariamente no dia 14 do corrente, para se proceder ao exame medico na pessoa do sr. thesoureiro, e deliberar sobre o resultado do mesmo, bem como para fazer as nomeações dos presidentes e seus supplentes para as eleições parochiaes das freguezias de Calvos, Gemeos e Santa Maria do Souto, que devem realizar-se no dia 26 do corrente mez.

—Deliberou-se mandar fazer os necessarios reparos de pintura no matadouro municipal.

—Deliberou-se levantar da caixa geral dos depositos, do fundo de viação, a quantia de 2.005.000 réis para pagamento dos juros e amortisação do emprestimo auctorisado pela lei de 21 de maio de 1896.

—Designaram-se os dias 17 do corrente até 3 de abril proximo para se effectuar o pagamento dos juros e amortisação d'obrigações de todos os emprestimos municipaes, e que findo este prazo se continuasse o seu pagamento em todas as quintas-feiras uteis.

—O snr. presidente informou de que, dos livros das actas, não consta ter sido feito o sorteio dos emprestimos dos annos de 1885, 1887 e 1896, não obstante constar dos editaes, devidamente registados, que taes sorteamentos se fizeram em sessão de 26 de dezembro do anno passado;

que estes editaes fôram devidamente affixados nos logares publicos e publicados pela imprensa, do que se conclue que apenas houve lapsó em não ser lançada esta deliberação na acta.

Deliberou-se consignar na presente acta aquelles sorteios, e auctorisaram-se os respectivos pagamentos.

—Deliberou-se mandar organizar os seguintes orçamentos:

reparação e melhoramento de uma fonte publica na freguezia de Rendufe, logar das Casas Novas;

reparação e melhoramento do caminho municipal no logar do Salgueiral, freguezia de Creixomil;

e caminho municipal no logar de Lameirão, freguezia de S. Torquato.

—Assignaram-se os cadernos e actas para a eleição parochial da freguezia de Silves.

—Por proposta do snr. vereador Freitas Ribeiro deliberou-se que se officiasse ao snr. director das obras publicas do districto, pedindo-lhe para serem calcetadas as estradas reaes n.ºs 27 e 32 e suas vales, esta desde o principio da rua de D. João I até ao portão do edificio do matadouro publico, e aquella desde a barreira do Proposto até a entrada da escola industrial, pagando a camara a diferença do custo da obra do cascalhamento para o de calcetaria.

—Auctorisaram-se os seguintes pagamentos:

as amas dos expostos, em divida até 31 de dezembro de 1901, os respectivos salarios na importancia de 91.000 réis; ás mães naturaes, para creação de seus filhos legitimos, em divida até á mesma data, 134.750 réis;

as amas dos expostos invalidos, maiores de 7 annos, em divida até á mesma data, réis 60.700;

as folhas dos vencimentos relativos aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, dos professores effectivos e interinos e mais pessoal do Seminario Lyceu, na importancia de 525.798 réis;

ao secretario da camara a quantia de 130.800 réis; gratificação e mais despezas com a revisão e organização das listas do recenseamento politico;

a João de Souza Dias, como gratificação pelos serviços prestados no recenseamento politico, 15.000 réis;

a Manuel José de Carvalho, preço do petroleo fornecido para a illuminação publica, réis 295.985.

—Resolveu-se que fôsse vendido, em hasta publica, um carro funerario pertencente ao municipio e que hoje nenhuma utilidade tem, sob a base de licitação de 90.000 réis.

**Sociedade Martins Sarmento**

Na fórma dos annos anteriores realisou-se no passado domingo, no vasto salão da Sociedade Martins Sarmento, a distribuição de premios aos alumnos mais distinctos de cada escola d'este concelho.

Com a assistencia do merecissimo delegado d'esta comarca, administrador do concelho, commandante dos Bombeiros Voluntarios, academia, diferentes officiaes do exercito, professores, imprensa, muitas damas e cavalheiros, foi aberta a sessão ás 11 e meia horas da manhã, pelo snr. conego Alberto da Silva Vasconcellos, vicepresidente da camara municipal.

Depois de, entre os snrs. dr. Joaquim José de Meira, presidente da Sociedade Martins Sarmento, e conego Vasconcellos, se haverem trocado dois sublimes discursos referentes a festa commemorativa da fun-

dação da Sociedade, começou a distribuição dos premios a todos os alumnos, que para aquelle fim alli se achavam.

Em seguida foi concedida a palavra, a todas as pessoas que d'ella quizessem fazer uso.

Fallou o menino Manuel da Silva, alumno da escola de Santo Estevão de Urgezes; seguiu-se-lhe a snr.<sup>a</sup> D. Maria Olinda Gomes da Costa, professora de Nespereira; a snr.<sup>a</sup> D. Maria Macteira, professora d'Abbação; o snr. Mario Vieira, professor da escola da Oliveira; o snr. José Antonio Crespo, professor da escola de S. Martinho de Sande; o snr. padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, abade de Tagilde; e o snr. padre Gaspar da Costa Roriz.

Todos se houveram brilhantemente, arrancando muitos applausos ao selecto auditorio.

Eram 2 horas da tarde quando foi encerrada a sessão, sendo em seguida inaugurado, na sala de leitura, o retrato do nosso saudoso amigo snr. dr. Avelino da Silva Guimarães.

No atrio do edificio da Sociedade tocava uma banda de musica, vendo-se ali muita gente.

Devido á falta de espaço, com que presentemente luctamos, não podemos ser mais extensos; devendo, comtudo, confessar que é esta uma das festas mais brilhantes e sympathicas a que temos assistido; não só por a boa impressão que fica gravada no coração das creanças, mas por o seu fim ser simplesmente instructivo.

### Nomeação effectiva

O snr. administrador acaba de nomear amanuense effectivo da administração do concelho, o snr. Joaquim d'Oliveira Pinto, filho do nosso amigo sr. Antonio d'Oliveira Pinto, primeiro amanuense d'aquella repartição.

A nomeação não podia ser mais acertada, porque, conhecendo de perto o nomeado, sabemos que elle reúne as habilitações indispensaveis para desempenhar as missões do seu novo cargo.

Os nossos parabens.

### Pão de ló de Guimarães

Na secção respectiva publicamos hoje um annuncio da Doçaria e Confeitaria do snr. Avelino da Silva Guimarães, no qual este senhor communicava ao publico que tem á venda, por occasião das festas da Paschoa, o delicioso pão de ló de Guimarães e os saborosos moletinhos de pão pódre.

Ja tivemos occasião de provar estas especialidades, e manda a verdade que digamos, que ellas são mui agradaveis ao paladar.

Recomendando-as pois aos nossos leitores, é um dever que cumprimos.

### Santos Passos—Procição

Foi extraordinaria a concurrencia de fieis que hontem á noite se dirigiram ao templo dos Santos Passos, em piedosa devoção, fazendo-se acompanhar, muitos d'elles, de valiosas promessas em dinheiro, ci-

rios, etc. Jámais vimos tanta gente n'aquella sumptuosa egreja.

O templo, decorado ricamente, bem disposto e ornado com todas as alfaias que hoje se incorporam na magestosa procissão, produzia um effeito lindissimo, sobresahindo á iluminação a acetylene, que lhe dava tambem um realce soberbo. No côro, sob a regencia do snr. Domingos Calixto, um grupo de distinctos amadores, da nossa terra, executava e cantava obzequiosamente diferentes trechos de musica adequados á Paixão, que eram uma verdadeira belleza.

Como dissemos no numero transacto, sahirá hoje, por volta das 4 horas da tarde, a magestosa procissão dos Santos Passos, aquella que mais rica e distinctamente se pode presenciar n'esta cidade, já pela sua irreprehensivel disposição, já pela riqueza das suas alfaias, já pela enorme quantidade de anjinhos que n'ella se incorporam e já pelo grande numero de pessoas que de fóra da terra vêm assistir á sua passagem pelas ruas da cidade.

O deslumbrante prestito tomará a seguinte ordem:

Estandarte e Senatus, formosas bandeiras de seda róxa, ricamente bordadas a ouro e a matiz.

Bandeira da Real Irmandade, entre as alas dos irmãos, e a seguir, no centro, os anjos.

Grupo d'anjos de promessas. Isaac.

Figuras representando as quatro virtudes cardeaes Prudencia, Justiça, Fortaleza e Temperança, cada uma ladeada de anjos que conduzirão emblemas da Paixão.

Anjo conduzindo n'uma cesta os 5 Pães.

Grupo de Pescadores conduzindo um d'elles os peixes.

Rei David.

2 figuras representando Martha e Maria Magdalena.

Grupo dos Apostolos.

Grupo de tres anjos, levando o do centro a Columna e os restantes as Varas e Disciplinas.

3 figuras representando a Fé, Esperança e Caridade.

Figura representando a Penitencia.

Grupo de 3 anjos, levando o do centro o Calix.

Figura representando a Paciencia e a Humildade.

Veronica.

Andor, conduzindo a veneranda imagem de Nosso Senhor Jesus Christo.

Cruz Clerical.

3 figuras representando as Filhas de Jerusalem.

Um grupo de anjos representando o Calvario.

Rainha das Virgens, segurando o manto mais 8 virgens.

2 anjos levando os emblemas do Sol e da Lua.

Rainha dos Anjos, ladeada por anjos conduzindo palmas.

Anjo conduzindo o *Consumatum est*.

Rainha dos Martyres conduzindo a Cruz, e ladeada de sete anjos, representando as sete principaes Dóres da Virgem Mãe.

3 figuras vestidas de preto, conduzindo o precioso e odorifero Balsamo com que foi ungi-do o Santissimo Corpo de Jesus, e o lençol em que o mesmo foi envolto antes de ser dado á sepultura.

Pallio, sob o qual conduzirá o Santo Lenho o sr. D. Prior Manuel d'Albuquerque.

Fechará o grande prestito toda a força disponivel d'infanteria 20, com a sua respectiva banda.

### Guarda fiscal

Retirou ha dias, d'esta cidade para a do Porto, toda a guarda fiscal que aqui se achava destacada.

Deus leve em paz taes *sanguisugas*, e para sitio onde o seu mal não possa sentir-se.

### Movimento burocratico

Diz-se que vae ser julgado impossibilitado, por doença, um empregado judicial d'esta comarca, e que vae requerer a aposentação um funcionario administrativo.

### Despachos

Acaba de ser despachado para a freguezia de Gonça, o rev.<sup>o</sup> snr. João Ferreira Gomes, nosso distincto e valioso amigo, a quem damos cordeaes parabens.

Tambem foi despachado solicitador, para esta comarca, o snr. Manuel Bernardino Ferreira.

Identicas felicitações.

### Exercito de empregados publicos

O snr. conselheiro Anselmo d'Andrade, ex-ministro da fazenda, assevéra no seu livro que ultimamente publicou, com o titulo de *Portugal Economico*, que actualmente existem no nosso paiz 50:000 empregados publicos!

Pobre Zé, que pagas para todos!

### Salões e Viagens

Tem estado doente o nosso sympathico amigo, sr. Manuel de Freitas Aguiar, illustre secretario da administração do concelho.

Estimamos as rapidas melhoras d'este nosso amigo.

Tambem se encontra no leito o snr. José Antonio da Silva Guimarães, considerado ourives d'esta cidade.

Que se restabeleça com brevidade.

E ainda se encontra enfermo o nosso presado amigo sr. Agostinho das Neves Guimarães.

Que as suas melhoras sejam rapidas.

Encontra-se entre nós o snr. José de Freitas Carneiro, digno contador em Paços de Ferreira.

Os nossos cumprimentos.

Partiu para os Estados Unidos do Brazil, na preterita terça-feira, o nosso presado amigo, snr. Manuel Luiz Guimarães, dedicado filho do snr. Antonio Luiz Guimarães, ex-professor official.

Feliz viagem e que as auras da fortuna o não abandonem.

Na preterita semana teve a sua *délivrance* a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Joaquina Teixeira Guimarães, dedicada esposa do nosso amigo snr. Emiliano Abreu.

O baptisado realisou-se no

ultimo domingo, na freguezia de S. Pedro d'Azorem, sendo madrinha a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Rita do Carmo Abreu, e padrinho o snr. Francisco Joaquim de Faria e Souza.

O neophito recebeu o nome de Quintino.

Passou na preterita segunda-feira o anniversario natalicio do snr. dr. Mattos Chaves, illustre clinico vimaranense.

Os nossos parabens.

Para as Taipas, onde vae fixar a sua residencia, partiu, na preterita quinta-feira, o snr. José Maria Martins Ferreira.

Esteve entre nós, na preterita semana, o nosso presado amigo snr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paül.

Tem estado entre nós o nosso distincto amigo, sr. dr. Emilio do Sotto-Mayor.

Para Cramarinhos, Felgueiras, parte esta semana, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso obzequioso amigo snr. Antonio Leite de Castro.

### ANNUNCIOS

#### Agradecimento

O major Joaquim Pedro Infante e familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los por occasião do fallecimento de sua infeliz filha Anna Infante, e bem assim ás que a acompanharam ao cemiterio.

Joaquim Pedro Infante

#### Despedida

Antonio José de Carvalho, tendo urgente necessidade de regressar a Taubaté, Estados Unidos do Brazil, e não podendo despedir-se pessoalmente, como desejava, de todas as pessoas que o distinguiram com a sua estima e amizade durante a sua estada aqui, por este meio, lhes faz os seus cumprimentos e despedidas, offerecendo-lhes os seus serviços n'aquella cidade de Taubaté.

#### Agradecimento

Os abaixo assignados já procuraram agradecer a todas as pessoas que lhes enviaram os seus sentimentos pelo fallecimento de seu pae e sogro, Luiz Antonio Figueira Guimarães, mas, como possa ter havido qualquer

### Doçaria e Confeitaria

DE

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

RUA DE CAMÕES—GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa, convicto de que o PÃO DE LÓ DE GUIMARÃES, do seu fabrico, é o melhor que tem apparecido á venda, e tanto assim que fornece os principaes estabelecimentos d'esta cidade e terras circumvisinhas, pede aos seus ex.<sup>mos</sup> amigos e freguezes a especial fineza de experimentarem aquella delicia.

Como PÃO DE LÓ DE GUIMARÃES é o melhor que se fabrica n'esta cidade, porque é uma das especialidades da casa.

Tambem se encontram ás sextas-feiras, sabbados e domingos os deliciosos **moletinhos de pão pódre**.

falta, aliás involuntaria, veem reparal-a por este meio, protestando a todos os seus eternos agradecimentos.

Guimarães, 15 de março de 1902.

Quiteria Maria Leite Torres Guimarães.

Agostinho das Neves Guimarães.

### LIQUIDAÇÃO

Salgado & Companhia  
Casa de modas e fazendas  
CAMPO DO TOURAL

Os proprietarios d'esta casa resolveram liquidar todas as fazendas que ficaram do sortido de inverno com grandes abatimentos.

E' aproveitar a occasião de comprar bom e barato.

Ha tambem um sortido completo de tecidos pretos para vestidos e confecções.

### Venda de quintas

Da casa do Pinheiro, freguezia de Athães, vendem-se seis quintas, terreno junto. Vendem-se separadas ou juntas.

### Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada

por

Alves Mendes

—§\*—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Doposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Afonso Henriques

Para *tosses, constipações, influenza*, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6  
GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de Caldeireiro e Funileiro

2, 04—R. de Santo Antonio, 66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumba da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

**ECHO OFFICIAL** Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3,000 réis por um anno ou 1,500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos, e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalizações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz. Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photographura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos sem naes de 32 paginas, que constam de um nome de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda e pa acções, que é brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand Rua Garrett, 73—Lisboa.

Historia da revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc.. Alem de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Alem de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as esculadas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palacina, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissolvo dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais impravistos que é dado á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Restaurante Vimaranesse

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(junto á Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompatíveis com qualquer outra casa no seu genero. Vinhos verdes dos meliores e das meliores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encomenda para fóra, tanto de lunches como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia  
AGOSTINHO  
(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderacta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.